



## “Emprego e Situação Social na União Europeia \_ revisão trimestral”

### Síntese

Segundo os dados mais recentes do documento oficial da Comissão Europeia "**EU Employment and social situation quarterly review**"<sup>1</sup> verificou-se que depois de uma recuperação moderada do mercado de trabalho que durou até meados de 2011, o emprego na Europa decresceu novamente. Paralelamente, o desemprego aumentou desde a primavera e agora atingiu um nível histórico. Os maiores aumentos nas taxas de desemprego registaram-se em Espanha, Grécia, **Portugal** e Chipre.

Relativamente ao desemprego de longa duração a União Europeia a 27 registava o valor mais elevado de sempre (4%), sendo que em Portugal ultrapassava os 6%.

Segundo os dados mais recentes publicados pelo Eurostat EU-SILC (2008-2010) há sinais de aumento da pobreza em muitos Estados Membros particularmente nos Países Bálticos, Espanha e Irlanda. Alguns subgrupos da população foram severamente atingidos; aqueles que sofrem os efeitos mais óbvios da crise são aqueles que se encontravam já em grande risco e com fracos laços com o mercado de trabalho, designadamente jovens adultos, famílias com filhos e especialmente famílias monoparentais. Como resultado do aumento do desemprego, a percentagem de crianças e adultos em idade ativa que vivem em agregados sem trabalho atingiu 9.9% na União Europeia a 27, em 2010. Desde o início da crise a percentagem aumentou mais do que 2 pontos percentuais em Espanha, Irlanda, **Portugal**, Reino Unido e Países Bálticos.

A percentagem de agregados que experienciam dificuldades financeiras na União Europeia tem vindo constantemente a aumentar desde o início de 2011, particularmente entre os grupos com mais baixos rendimentos, enquanto o número de pessoas que se encontram com dívidas apresenta os níveis observados em 2008.

Os efeitos das medidas de consolidação fiscal variaram muito nos Estados Membros. Uma recente análise<sup>2</sup> que avaliou o impacto das medidas de austeridade em seis países demonstrou

---

<sup>1</sup> Employment and Social Situation Quarterly Review: December 2011 – EU employment down and rising social concerns across Europe, Brussels, January 2012.

<sup>2</sup> Research Note 2/2011, The distributional effects of austerity measures: a comparison of six EU countries, European Commission

que as medidas que afectam o rendimento disponível dos agregados (ex. aumento dos impostos, cortes em benefícios ou nos pagamentos do sector público) são claramente regressivos em Portugal e relativamente neutros na Estónia e em Espanha.

Relativamente ao desemprego nos jovens os números são preocupantes sobretudo em países como a Itália, Irlanda, Lituânia, Portugal e Eslováquia que a taxa é superior a 30%.

O mercado de trabalho caracteriza-se por um fraco crescimento do emprego, e a criação de emprego tornou-se muito equilibrada entre trabalho temporário e permanente no segundo quarto de 2011. Os jovens permanecem como os mais desfavorecidos, enquanto cada vez menos jovens têm um trabalho permanente ou a tempo inteiro.

**janeiro 2012**

**EAPN Portugal**